

Unidade Temática: A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades.

Objeto do Conhecimento: Povos da Antiguidade na África (egípcios) e no Oriente Médio (mesopotâmicos).

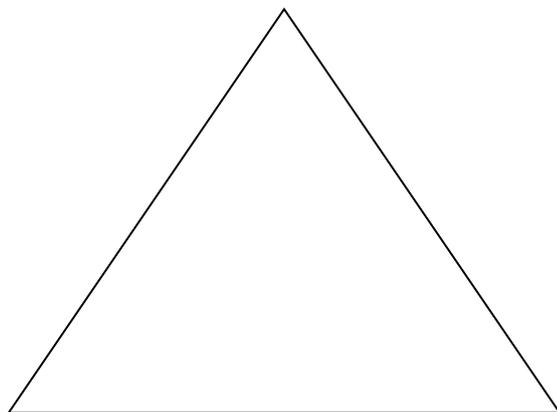
Habilidades do Currículo Paulista: (EF06HI07A) Identificar as diferentes formas de linguagens, registros, técnicas e artes nas sociedades antigas (África, Ásia e Américas); (EF06HI07B) Reconhecer a importância da tradição oral, cultura material e escrita para a transmissão da memória e do conhecimento nas diferentes sociedades antigas (África, Ásia e Américas).

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS 📖😊😊😊

ASSISTA A VÍDEO-AULA ANTES DE TUDO:

- LEIA COM BASTANTE ATENÇÃO O TEXTO ABAIXO SOBRE “A MESOPOTÂMIA”;
- COPIE E RESPONDA AS SEGUINTEs QUESTÕES EM SEU CADERNO (Perguntas de caneta e respostas a lápis):

- 1.) O que é Mesopotâmia?
- 2.) Quais povos habitaram a região? Fale um pouco sobre cada um deles:
- 3.) Complete a pirâmide com as classes sociais da Mesopotâmia (lembre-se que o mais importante fica no topo e assim sucessivamente):



- 4.) Como era a religião dos povos mesopotâmicos?
- 5.) E a economia da região, como funcionava?
- 6.) Leia com atenção um trecho do Código de Hamurábi e outro do Código Penal Brasileiro e responda as letras A e B no seu caderno:



Código de Hamurabi e Código Penal Brasileiro

O Código de Hamurabi, que surgiu no Séc. XVII a.E.C, reúne as leis da região mesopotâmica, feitas pelo Rei da dinastia babilônica. Com o objetivo de unificar o reino por meio de leis comuns, esse Código foi divulgado através de cópias e distribuídos em todas regiões do Reino.

No século XX E. C., foi elaborado em nosso país o Código Penal Brasileiro, formado por um conjunto de normas utilizadas pelo Estado visando a prevenção e reprimenda àqueles que prejudiquem a segurança e a ordem social, definindo e tipificando os crimes e respectivas penas.

Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista



Imagem 1.

Descrição - Estátua em alto relevo com duas pessoas. Uma delas representa o Deus Sol ao entregar um "pergaminho" com as leis para todo o Império de Hamurabi.

Fonte: Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/55/Milkau_Oberer_Teil_der_Stele_mit_dem_Text_von_Hammurapis_Gesetzescode_369-2.jpg>. Acesso em 08.11.2019.

FURTO E ROUBO

Código de Hamurabi	Capítulo II: 6º - Se uma pessoa furtar os bens de Deus ou da Corte, será morto; e se receber coisas furtadas de outros, também deverá ser morto.
Código Penal Brasileiro	Art. 157 - Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência: Pena - reclusão, de quatro a dez anos, e multa.

CALÚNIA, INJÚRIA E DIFAMAÇÃO

Código de Hamurabi	Capítulo IX, 127º - Se alguém difamar mulher religiosa ou a mulher de um homem livre, sem ter provas, deverá ser conduzido ao juiz, que lhe tocará os cabelos da frente.
Código Penal Brasileiro	Art. 138 - Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime, com a Pena de detenção, de seis meses a dois anos, e multa. A Difamação está no Art. 139 - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação, com a Pena de detenção, de três meses a um ano, e multa. E a Injúria no Art. 140 - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro, com a Pena de detenção, de um a seis meses, ou multa.

DELITOS E PENAS SOBRE LESÕES CORPORAIS

Código de Hamurabi	Capítulo XII 196 - Se alguém furar o olho de seu semelhante, deverá ter o seu olho furado também.
Código Penal Brasileiro	No art. 129 do Código Penal, que traz a tipificação do crime de lesão corporal, expresso da seguinte forma: "Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem" com pena de detenção, de três meses a um ano, se de natureza grave § 1º resulta: III - debilidade permanente de membro, sentido ou função; com pena de reclusão, de um a cinco anos.

- a) Após a análise dessas fontes materiais, elabore uma **tirinha** em seu caderno retratando o Código de Hamurabi.

Passo a Passo:

- 1º. Ao compor a tirinha, é preciso primeiro planejar o que será escrito em cada quadro.
- 2º. Imagine uma cena, tipo de ação e diálogos para abordar em cada quadro. Pense também nos personagens.
- 3º. Utilize uma estrutura simples (modelo abaixo), desenhe o cenário e os personagens coerentes com o conteúdo estudado.

Tirinha sobre Código de Hamurabi		

- b) A partir do que foi estudado, reflita e anote suas considerações sobre a importância das leis para se viver em sociedade?

*****ENVIAR AS FOTOS DAS ATIVIDADES PRONTAS NO MEU WHATSAPP – 999780941*****

Mesopotâmia, que em grego quer dizer 'terra entre rios', situava-se entre os rios Eufrates e Tigre e é conhecida por ser um dos berços da civilização humana. Localizada no Oriente Médio, atualmente esta histórica região constitui o território do Iraque.



Há cerca de 4.000 a.C., grupos tribais da Ásia Central e das montanhas da Eurásia chegaram ao local devido às extensas áreas férteis próximas aos rios, além da vantagem de terem água próxima, fornecendo subsídio para pesca, alimentação e transporte. Pelos mesmos motivos chegaram, tempos depois:

Sumérios

Desenvolveram um importante sistema de canalização dos rios para melhor armazenar a água para sua comunidade. Também criaram a escrita cuneiforme, registrando os detalhes de seus cotidianos através de placas de argila, e os zigurates, construções piramidais que serviam de armazenamento de produtos agrícolas e de prática religiosa. As cidades-Estado de Nipur, Lagash, Uruk e Ur datam da época dos sumérios.



zigurate

Babilônios

Criaram os primeiros códigos de lei para controlar a sociedade, como as Leis de Talião (Código de Hamurábi), formuladas pelo Imperador Hamurábi, que previam castigos severos aos criminosos de acordo com a gravidade de seus delitos. Por volta do século VII a.C., o Imperador Nabucodonosor II, que formava o Segundo Império Babilônico, ordenou que fossem construídos dois templos que serviriam de grande reverência arquitetônica: os Jardins Suspensos e a Torre de Babel.



Jardins Suspensos

Assírios

Tinham uma ampla organização militar e eram ávidos pela guerra. Quando dominavam determinados territórios, impunham castigos cruéis aos inimigos como forma de intimidá-los, para demonstrarem sua hegemonia.

Além destes, os acádios, caldeus e amoritas, dentre outros, também constituíram a sociedade mesopotâmica. Eles eram povos politeístas (acreditavam em vários deuses) e tinham uma ligação religiosa com a natureza.

Os povos da Mesopotâmia também desenvolveram a economia através da agricultura e dos pequenos comércios de caravanas, com base em uma política centralizada por um rei ou imperador.

Por volta do século VI a.C., o Império Persa se fortaleceu sob comando do Imperador Ciro II, que não poupou esforços para tomar o poder dos babilônios, que tinham pleno domínio da Mesopotâmia. A conquista dos persas acabou com as primeiras formas de dinâmica culturais que marcaram a sociedade de origem mesopotâmica, uma das pioneiras da Antiguidade.

A sociedade na Mesopotâmia:

Os povos mesopotâmicos formavam uma sociedade muito organizada e que ficaram conhecidas pelas dezenas de cidades-estados (muito parecidas com as cidades gregas, por serem independentes) e que ocupavam a região dos rios Tigres e Eufrates.

Em cada uma dessas cidades haviam a presença de uma autoridade que era responsável por tomar as decisões de cunho político e religioso nessas tribos.

Apesar da semelhança das cidades gregas, a figura do rei não tinha nada haver com uma outra civilização antiga, a do Egito. Enquanto o Faraó no Egito tinha sua imagem vinculada a divindades, na mesopotâmia isso não acontecia. Lá o rei tinha sua imagem vinculada aos deuses, porém não eram vistos como divindades. Por serem pessoas importantes, habitavam suntuosos palácios e tinham um amplo corpo de funcionários a sua disposição.

Logo após o rei e seus familiares, a pirâmide social dos povos mesopotâmicos contava com uma classe intermediária que era integrada por nobres, guerreiros, funcionários públicos e sacerdotes que desempenhavam algumas importantes funções que ajudavam a manter a dinâmica do estado.

A grande maioria da população era pertencente a uma classe mais baixa que estavam incluídos os camponeses e trabalhadores que prestavam serviço à comunidade.

Dessa maneira, podemos concluir que a sociedade era sustentada por uma ampla classe de homens livres.

Já na cultura, principalmente no campo científico, os mesopotâmicos tiveram destaque no papel do desenvolvimento da escrita com a criação de um sistema de caracteres cuneiformes, criando assim a escrita cuneiforme.

Com o grande processo das atividades comerciais, a álgebra teve também um grande desenvolvimento com as operações matemáticas e o sistema de pesos e medidas.

Em meio a todas essas inovações, podemos citar também o grande interesse na astronomia, que permitiu a distinção de estrela e planeta e o desenvolvimento de um calendário lunar com doze meses de duração.

Podemos citar também o ramo da arte e da arquitetura, onde os mesopotâmicos ficaram conhecidos pela construção de grandes e belíssimos palácios e templos que ficaram conhecidos como zigurates.

As esculturas mesopotâmicas eram muito simples, com rostos poucos expressivos, porém com uma riqueza quase minimalista de detalhes quando se referia a corpos.

Já nas pinturas, os temas que tinham maior interesse eram o cotidiano, o religioso e o militar, que assim recebiam um maior destaque.

Outro objeto artístico que é preciso dar importância é a cerâmica onde criaram vários utensílios e foram responsáveis também no registro de documentos escritos.

Na **questão religiosa a Mesopotâmia** era bastante diversificada, onde estavam presentes várias crenças e divindades. Muitas delas podem ser encontradas nas formas mais variadas, podendo ter sua imagem vinculada a figura humana, ou, como na maioria das vezes, tinha características relacionadas a elementos da natureza.

Podemos citar aqui algumas dessas divindades como Shamash, que era considerado o deus do sol e da justiça. Anu, considerado senhor dos céus. Sin, considerado deusa da lua. E Ishtar, considerada deus da guerra e do amor.

Economia

Os rios tinham certa irregularidade no que diz respeito as suas cheias e dessa maneira tiveram que pensar em métodos que facilitassem a agricultura na região. Um desses métodos, foi a criação de um sistema de irrigação e drenagem que era possível através de construções de diversos diques e barragens.

Pelo fato da mesopotâmia ter uma grande disponibilidade de terras aliado a esses novos métodos elaborados e construídos que tinham como objetivo facilitar a agricultura, provocaram as invasões de muitos pastores assírios nas terras ao sul do território em busca de solo fértil para seu sustento.

A agricultura, sem duvida nenhuma, tem um papel muito importante no desenvolvimento do estado mesopotâmico. O sistema de servidão coletiva destinava sua atenção para administração da agricultura, além de organizar obras públicas objetivando a melhoria na produção agrícola.

Todo esse florescimento das atividades agrícolas na região fez com que os mesopotâmicos passassem a acumular excedentes, o que foi responsável pelas primeiras atividades comerciais na região, que também foi facilitado pela agilidade de deslocamento nesse território (por rios e mares próximos), além dos suprimentos agrícolas estarem passando por uma certa carência em outras regiões.

Porém com todo crescimento do comércio na região fez com que os povos ali envolvidos não se restringissem apenas em comercializar produtos agrícolas. Dessa maneira, foram formadas caravanas com a intenção de buscar produtos em outras regiões para serem comercializadas ali. Alguns produtos merecem tal destaque como o marfim, o cobre o estanho, a madeira, pedras preciosas, tecidos, tapetes, perfumes e muitos outros.

Todo esse comércio era feito e baseado na troca de mercadorias, pois até então, não se tinha um padrão monetário na região. Assim, o padrão de troca estabelecido era inicialmente representado pela cevada e logo depois pelos metais.

Assim concluímos que a civilização mesopotâmica além ter sua origem ligada a agricultura por estar situada em meio a dois rios, teve também grande destaque no comércio, se tornando um dos maiores centro comerciais do oriente.